

*Ata da 12ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 26 de maio de 2022.*

Presidência do Senhor Deputado Robinson Almeida Lula, ad hoc. À hora marcada, 15 horas, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com o objetivo de **proceder a entrega da Comenda Dois de Julho ao Pastor Djalma Rosa Torres, in memoriam**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs(as): Maurício Torres, e Paulo Torres, filho e irmão do homenageado, representando a família; Claudia Carvalho Cunha dos Santos, Procuradora de Justiça, representando a Procuradora-Geral de Justiça e Presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais dos Ministérios dos Estados e da União, Sra. Norma Angélica Cavalcanti; Padre Lázaro Silva Muniz, Reitor do Santuário São Raimundo e Capelão da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos; Pastora Camila Oliver, Presidente da Aliança de Batistas do Brasil; Pastor Joel Zeferino, representando a Igreja Batista de Nazaré; Pai Raimundo de Xangô, representando o Centro Umbandista Paz e Justiça; Mãe Antonieta, representando o Terreiro Ilê Axé Omí Odé; Sheikh Abdul Ahmad, Líder Espiritual do Centro Cultural Islâmico da Bahia; Reverenda Sônia Mota, Diretora-Executiva da Coordenadoria Ecumênica de Serviços (Cese); Reverenda Bianca Daébs, Assessora para Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso do Conselho Ecumênico Baiano das Igrejas Cristãs (Cebic); Neidinha Rehem, representando o Instituto Popular Memorial de Canudos; Pastor Expedito Carlos Lopes, representando a Igreja Evangélica Antioquia, e Fabya Reis, Secretária da Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. Presidente, da tribuna, disse que a Sessão homenageava uma importante personalidade pelos relevantes serviços prestados à população da Bahia. Leu a biografia do homenageado e compartilhou histórias de momentos que viveu com o Pastor Djalma. Contou que o homenageado morou em Recife e, ao retornar para Salvador, atuou nas igrejas da Graça e de Nazaré, tornando-se um respeitado líder religioso que sempre defendeu a garantia da liberdade de expressão e combateu as intolerâncias religiosas e de gênero, mesmo no período ditatorial. Lembrou que o Sr. Célio Maranhão foi o elo com o Pastor Djalma e a aproximação ficou mais significativa após o casamento dele ter sido celebrado pelo homenageado que, na pregação da cerimônia, fez uma ode ao feminismo que até hoje é fonte inspiradora para a manutenção do casamento. Informou que o Pastor Djalma recebeu diversos prêmios e homenagens pela defesa do ecumenismo e foi responsável pela fundação de diversas organizações sociais. Disse que a morte do Pastor Djalma, em 26 de maio de 2020, foi sentida por todos; ele foi um lutador incansável na defesa da justiça social, tolerância e não violência, o que justifica a merecida homenagem. Na sequência, o Pastor Joel Zeferino falou do ministério pastoral do homenageado, responsável pela construção de uma comunidade que colocava as pessoas em

primeiro lugar e lutava em defesa da tolerância religiosa e do respeito à diversidade. Citou a esposa do homenageado, a Sra. Olusivone Santana de Oliveira Torres, companheira de todas as horas, e lembrou quando o Papa João Paulo II visitou Salvador e teve dificuldades de pronunciar o nome de Olusivone. O Padre Lázaro Muniz disse que a outorga da Comenda era uma justa homenagem ao Pastor Djalma, pois com ele aprendeu que é possível conviver com as pessoas, com a diversidade e com o respeito às religiões. Finalizou agradecendo ao Pastor Djalma por ser um Pastor de “gentes”. O Sr. Presidente convidou, em nome do Poder Legislativo, os(as) Srs.(as) Paulo Torres, irmão do homenageado, Fabrício Torres, Maurício Torres e Clarissa Torres, filhos do homenageado, para receberem, *in memoriam*, a Comenda Dois de Julho em nome do Pastor Djalma Rosa Torres. A Sra. Clarissa Torres, quebrando o protocolo, convidou a todos para receberem de pé a homenagem. Os representantes da família, da tribuna, externaram gratidão pela Comenda e agradeceram pelos esforços dos envolvidos para a concretização do momento. O Sr. Paulo Torres contou a trajetória do Pastor Djalma, cuja generosidade sempre foi característica marcante da personalidade. O Sr. Maurício Torres disse que o pai foi uma das poucas pessoas que conseguiram mudar o mundo para além do círculo de relacionamento, pois as palavras e ações dele ganharam o mundo e contribuíram decisivamente para uma narrativa diferenciada de Deus. No decorrer da Sessão houve a apresentação do Coral Ecumênico da Bahia, cantando as músicas *Asas da Alva*, *Ave Maria*, *Iemanjá* e *Oh Happy Day*; de vídeos exibindo trechos das ações promovidas pelo homenageado, histórias de vida e legado; da manifestação encaminhada pelo Senador Jaques Wagner, parabenizando o Pastor Djalma Torres; e a execução da canção *Migrante* pela Sra. Clarisse Torres. O Sr. Presidente registrou as presenças de diversas representações, agradeceu à equipe envolvida na execução das homenagens, informou que os homenageados receberiam os cumprimentos no salão ao lado e, após a execução do Hino da Bahia, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 17h41, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -